

Relatório de

# CONTAS EXTERNAS

2º trimestre  
2021

- **Principais Eventos:** A Comissão Europeia [anunciou](#) a adoção do Mecanismo de Ajuste de Carbono na Fronteira - CABM ([pág. 3](#))
- **Comércio Exterior:** Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) divulgou uma revisão de suas projeções para 2021, que indicam um saldo comercial histórico em torno de US\$ 105,3 bilhões no ano ([pág. 4](#))
- **Balança de Serviços:** a rubrica de viagens internacionais segue influenciando a redução do déficit em serviços, que foi de US\$ 7,9 bilhões entre janeiro e junho. ([pág. 12](#))
- **Investimentos Estrangeiros:** os setores automotivo e alimentício seguem atraindo investimentos estrangeiros diretos, que somaram US\$ 25,7 bilhões no período ([pág. 16](#))
- **Reservas Internacionais:** o estoque de reservas internacionais chegou a US\$ 352,5 bilhões em junho de 2021, o equivalente a 26 meses de importação ([pág. 18](#))

# Principais Eventos

## Abril de 2021

O Ministério da Infraestrutura realizou o leilão de 28 ativos de transporte, que resultou em R\$ 3,5 bilhões em outorgas.

## Maio de 2021

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, declarou apoio ao dispositivo da OMC para a quebra temporária de patentes sobre vacinas.

## Julho de 2021

O presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou, declarou a intenção do país buscar negociações bilaterais sem o consenso do Mercosul.

## Abril de 2021

A SECEX publicou a portaria [87/2021](#) sobre procedimentos de investigação de origem não preferencial.

## Maio de 2021

O governo federal realizou o Brasil Investment Forum (BIF).

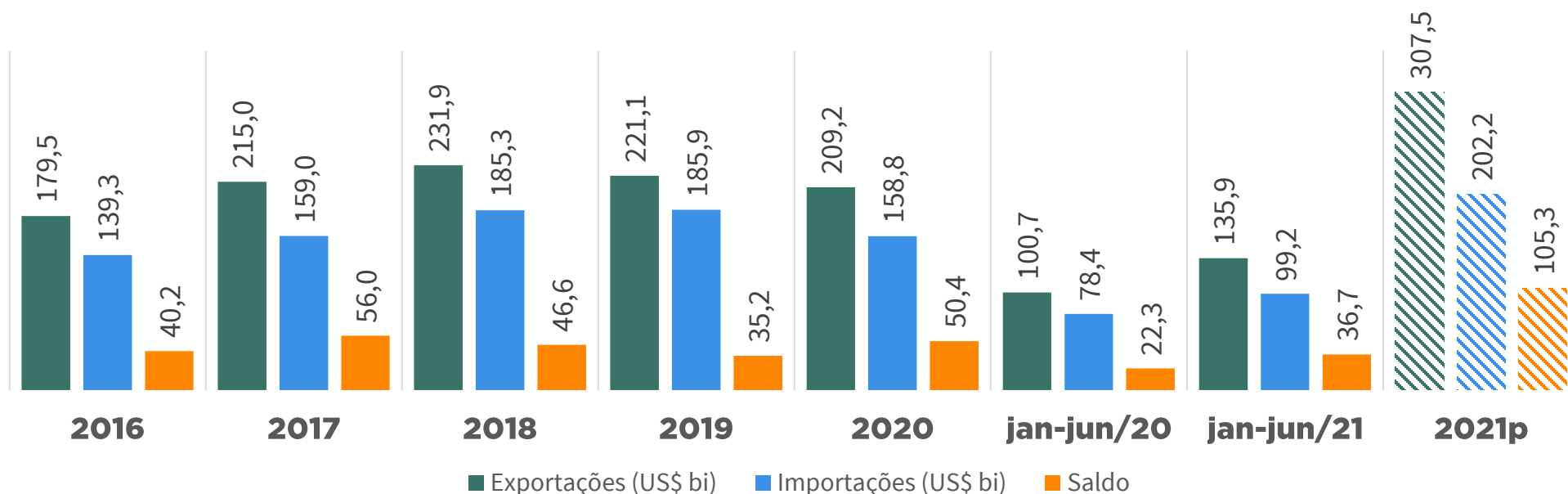
## Julho de 2021

A Comissão Europeia [anunciou](#) a adoção do Mecanismo de Ajuste de Carbono na Fronteira (CABM).

# Comércio Exterior

O comércio exterior brasileiro apresentou uma recuperação significativa no primeiro semestre de 2021. As exportações aumentaram 34,8% a/a para US\$ 135,9 bilhões, enquanto as importações registraram alta de 25,9% a/a para US\$ 99,2 bi no período. A Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) divulgou uma revisão de suas projeções para 2021, que indicam um **saldo comercial histórico** em torno de US\$ 105,3 bilhões no ano.

Evolução da balança comercial (US\$ bi)

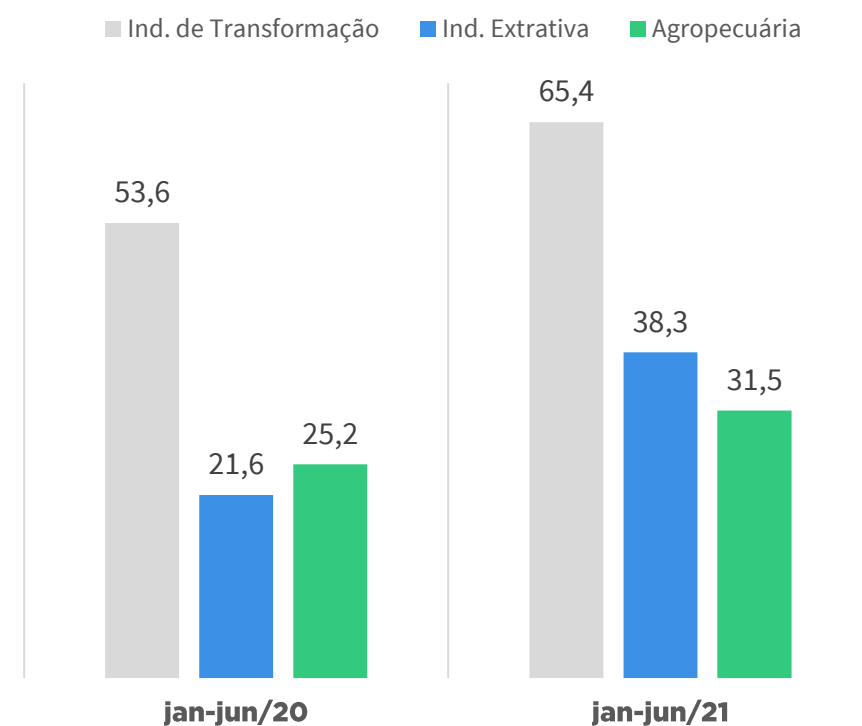


Fonte: SECEX/ME, projeção de jul/21

## COMÉRCIO EXTERIOR | ATIVIDADE ECONÔMICA

- O aumento das exportações foi generalizado entre os setores no primeiro semestre de 2021. Entre os **produtos agropecuários**, o efeito-preço fez com que os valores embarcados de soja crescessem 24,3% em relação ao mesmo período de 2020, mesmo com uma contração de 2,1% no volume exportado. A elevação dos preços globais foi ainda mais pronunciado na **indústria extrativa**. O volume embarcado de minério de ferro subiu 15,2% na comparação interanual para um aumento de 126,5% nas receitas de exportação. A transição para uma economia verde, especialmente entre os países da União Europeia, tem afetado os preços do minério de cobre. As exportações do produto aumentaram 41,9% em valor, acompanhadas de uma redução do volume embarcado (-1,3%). Em relação a **indústria de transformação**, o desempenho das vendas de aeronaves (+84,1%), veículos (+59,0%), semiacabados de aço (+57,1%) e autopeças (+36,7%) indicam a retomada do dinamismo no setor.

Exportações por Atividade Econômica  
(US\$ bi)



## COMÉRCIO EXTERIOR | EXPORTAÇÕES

### PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

(US\$ milhões)

	Part.	jan-jun/21	jan-jun/20	Variação (Valor)	Variação (Volume)
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>135.208,5</b>	<b>100.281,8</b>	<b>34,8%</b>	<b>7,0%</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>23,3%</b>	<b>31.467,8</b>	<b>25.174,1</b>	<b>25,0%</b>	<b>0,9%</b>
Soja	18,4%	24.811,3	19.967,1	24,3%	-2,1%
Café não torrado	2,0%	2.721,1	2.263,7	20,2%	18,2%
Algodão em bruto	1,4%	1.852,2	1.305,4	41,9%	34,5%
Milho não moído, exceto doce	0,6%	762,5	578,4	31,8%	12,7%
Frutas e nozes não oleaginosas	0,3%	464,3	350,5	32,5%	28,5%
<b>Indústria Extrativa</b>	<b>28,3%</b>	<b>38.321,3</b>	<b>21.545,6</b>	<b>77,9%</b>	<b>11,0%</b>
Minério de ferro	15,9%	21.484,4	9.484,1	126,5%	15,2%
Óleos brutos de petróleo	10,9%	14.689,0	10.407,0	41,1%	-1,7%
Minérios de cobre e seus concentrados	1,1%	1.494,3	1.053,0	41,9%	-1,3%
Outros minerais em bruto	0,2%	232,4	217,2	7,0%	-40,5%
Outros minérios e concentrados dos metais de base	0,1%	145,3	195,4	-25,6%	-18,6%

## COMÉRCIO EXTERIOR | EXPORTAÇÕES

### PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

(US\$ milhões)

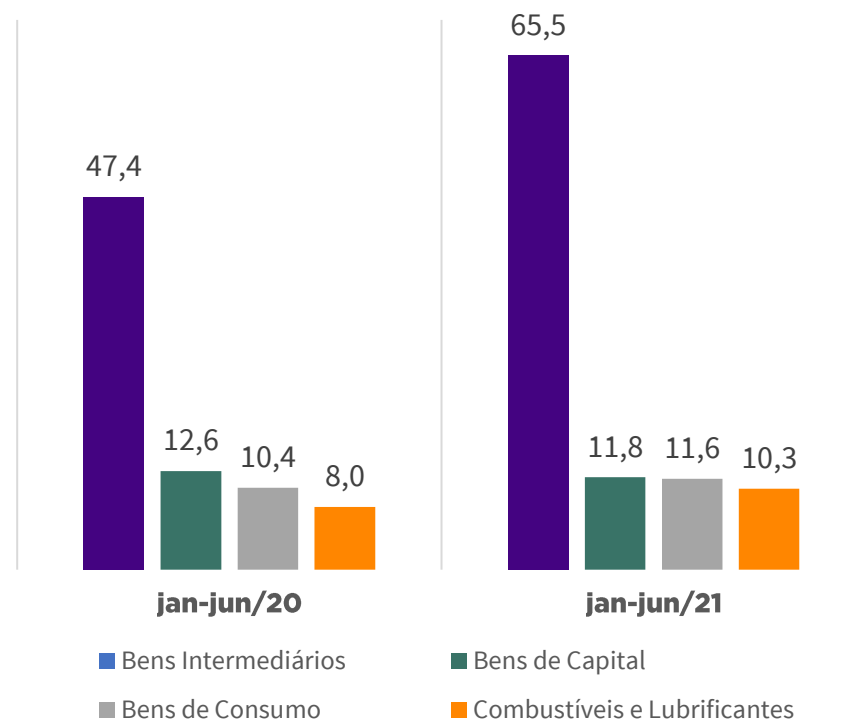
(continuação)	Part.	jan-jun/21	jan-jun/20	Variação (Valor)	Variação (Volume)
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>48,4%</b>	<b>65.419,4</b>	<b>53.562,2</b>	<b>22,1%</b>	<b>1,8%</b>
Açúcares e melaços	3,1%	4.146,3	3.172,7	30,7%	15,2%
Farelos de soja e outros alimentos para animais	2,8%	3.805,8	3.074,6	23,8%	-3,2%
Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada	2,6%	3.515,2	3.447,7	2,0%	-5,3%
Óleos combustíveis de petróleo	2,4%	3.255,6	2.882,4	13,0%	-20,5%
Celulose	2,3%	3.150,6	3.135,2	0,5%	-0,5%
Carnes de aves e suas miudezas comestíveis	2,3%	3.143,9	2.894,2	8,6%	4,9%
Produtos semiacabados de ferro ou aço	2,1%	2.823,1	1.797,3	57,1%	-9,8%
Ouro, não monetário	1,9%	2.518,6	2.068,6	21,8%	64,0%
Ferro-gusa, spiegel e ferro-ligas	1,7%	2.244,3	1.869,7	20,0%	-13,8%
Veículos automóveis de passageiros	1,2%	1.667,5	1.048,9	59,0%	76,5%
Alumina (óxido de alumínio)	1,0%	1.363,5	1.308,8	4,2%	6,6%
Carne suína fresca, refrigerada ou congelada	0,9%	1.265,4	1.008,3	25,5%	18,8%
Aeronaves e outros equipamentos	0,9%	1.261,3	685,3	84,1%	82,5%
Partes e acessórios dos veículos automotivos	0,8%	1.126,4	824,1	36,7%	51,5%
Motores de pistão, e suas partes	0,8%	1.019,5	758,3	34,5%	35,2%



## COMÉRCIO EXTERIOR | ATIVIDADE ECONÔMICA

- O avanço da vacinação e a retomada das atividades produtivas no Brasil se refletiram no desempenho das importações do primeiro semestre de 2021. As compras de **bens intermediários** aumentaram 38,1% em valor, principalmente devido aos óleos combustíveis e fertilizantes, que registraram aumentos de 14,0% e 14,8% em volume, respectivamente. Já o grupo de **combustíveis e lubrificantes** foi impulsionado pelo crescimento sustentado das importações de gás natural, que registraram alta de 73,1% em volume e 127,3% em valor no período. A ignição das usinas termelétricas para atender a demanda por eletricidade no país impactou os volume de carvão (+17,1%). A categoria de **bens de capital** registrou uma queda acumulada de 6,0% em valor, mas o resultado segue influenciado pelo fim das reimportações de plataformas de petróleo do programa Repetro. Excluindo o produto, o semestre registrou aumento no volume importado de veículos de carga (+84,5%), motores de pistão (+62,6%) e máquinas e aparelhos elétricos (+36,4%).

Importações por Categorias Econômicas  
(US\$ bi)





## COMÉRCIO EXTERIOR | IMPORTAÇÕES

### PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

(US\$ milhões)

	Part.	jan-jun/21	jan-jun/20	Variação (Valor)	Variação (Volume)
<b>TOTAL</b>	100,0%	97.491,6	77.436,6	25,9%	19,7%
<b>Agropecuária</b>	2,6%	2.513,2	2.053,7	22,4%	5,7%
Trigo e centeio, não moídos	0,9%	857,0	738,7	16,0%	-5,1%
Pescado inteiro vivo, morto ou refrigerado	0,3%	267,8	176,4	51,8%	23,1%
Soja	0,2%	224,7	81,4	176,0%	91,3%
Frutas e nozes não oleaginosas	0,2%	214,1	219,2	-2,3%	-8,6%
Produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	0,2%	207,7	290,3	-28,4%	-28,0%
<b>Indústria Extrativa</b>	5,3%	5.164,9	3.951,9	30,7%	20,6%
Óleos brutos de petróleo	1,8%	1.799,0	1.746,3	3,0%	-1,9%
Gás natural, liquefeito ou não	1,6%	1.546,4	680,5	127,3%	73,1%
Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado	1,1%	1.059,6	966,2	9,7%	17,1%
Minérios de cobre e seus concentrados	0,3%	252,9	215,6	17,3%	-18,3%
Outros minérios e concentrados dos metais de base	0,3%	247,4	132,0	87,4%	38,8%

## COMÉRCIO EXTERIOR | IMPORTAÇÕES

### PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

(US\$ milhões)

(continuação)	Part.	jan-jun/21	jan-jun/20	Variação (Valor)	Variação (Volume)
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>92,1%</b>	<b>89.813,5</b>	<b>71.431,0</b>	<b>25,7%</b>	<b>21,0%</b>
Óleos combustíveis de petróleo	5,4%	5.302,5	4.030,2	31,6%	14,0%
Aubos ou fertilizantes químicos	4,7%	4.576,8	3.465,0	32,1%	14,8%
Partes e acessórios dos veículos automotivos	3,8%	3.739,0	2.496,7	49,8%	47,9%
Válvulas, tubos, diodos e transistores	3,8%	3.710,2	2.522,4	47,1%	98,8%
Equipamentos de telecomunicações	3,7%	3.651,9	3.122,1	17,0%	10,3%
Medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto veterinários	3,0%	2.943,3	2.393,7	23,0%	23,9%
Compostos organo-inorgânicos	2,9%	2.789,2	2.426,6	14,9%	-5,1%
Outros medicamentos, incluindo veterinários	2,0%	1.986,8	1.811,9	9,7%	27,0%
Motores e máquinas não elétricos	1,7%	1.630,1	1.924,7	-15,3%	26,6%
Instrumentos e aparelhos de medição e controle	1,6%	1.516,0	1.206,4	25,7%	35,5%
Máquinas e aparelhos elétricos	1,5%	1.496,6	1.104,1	35,6%	36,4%
Motores de pistão, e suas partes	1,5%	1.496,5	976,3	53,3%	62,6%
Inseticidas, fungicidas, herbicidas e semelhantes	1,4%	1.393,2	1.394,6	-0,1%	13,7%
Aparelhos elétricos para conexão de circuitos	1,4%	1.389,7	1.053,0	32,0%	30,4%
Veículos automóveis para transporte de mercadorias	1,4%	1.364,9	796,5	71,4%	84,5%

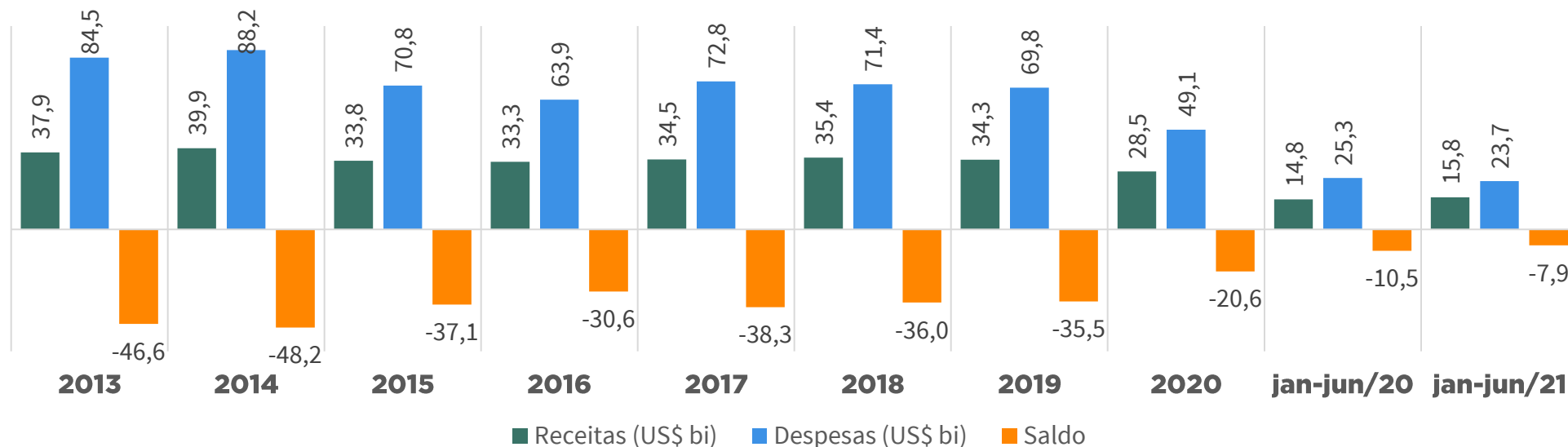
## COMÉRCIO EXTERIOR | PRINCIPAIS MERCADOS

US\$ bilhões	Exportações			Importações			Saldo	
	Participação	jan-jun/21	Var. Anual	Participação	jan-jun/21	Var. Anual	jan-jun/21	jan-jun/20
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>135,2</b>	<b>34,8%</b>	<b>100,0%</b>	<b>99,2</b>	<b>25,9%</b>	<b>36,7</b>	<b>22,8</b>
China	34,4%	46,7	37,7%	21,7%	21,5	25,9%	25,2	16,9
Estados Unidos	9,8%	13,3	32,9%	16,6%	16,4	8,7%	-3,1	-5,1
Argentina	4,1%	5,6	52,5%	5,3%	5,2	40,9%	0,4	0,0
Alemanha	1,8%	2,4	26,8%	5,6%	5,5	15,0%	-3,1	-2,9
Coreia do Sul	2,1%	2,8	69,8%	2,7%	2,7	39,5%	0,1	-0,3
Países Baixos (Holanda)	3,3%	4,5	17,9%	1,0%	1,0	44,5%	3,5	3,2
Índia	1,5%	2,1	51,2%	3,2%	3,2	63,5%	-1,1	-0,6
Japão	1,6%	2,2	22,1%	2,7%	2,7	22,5%	-0,5	-0,4
Chile	2,0%	2,7	62,3%	2,2%	2,2	66,1%	0,6	0,4
Itália	1,5%	2,0	32,4%	2,7%	2,7	45,6%	-0,7	-0,3
México	1,8%	2,4	40,9%	2,3%	2,3	21,3%	0,2	-0,1
Espanha	1,9%	2,6	25,1%	1,5%	1,5	18,7%	1,1	0,8
França	1,0%	1,3	33,6%	2,3%	2,2	6,2%	-0,9	-1,1
Paraguai	1,0%	1,3	46,8%	1,8%	1,8	37,2%	-0,5	-0,4
Canadá	1,6%	2,2	16,4%	0,9%	0,9	-9,8%	1,3	0,9

# Serviços

O déficit da balança de serviços apresentou uma **queda de 25,1%** no primeiro semestre de 2021, especialmente devido a continuidade do baixo desempenho do setor de viagens. A escassez global de contêineres combinada com o aumento do fluxo comercial, além da menor base de comparação, aumentou em 31,6% os gastos de residentes com **fretes**. Pelo lado da receita, destaque para a recuperação das vendas de **serviços de negócios** (que incluem projetos de arquitetura e engenharia), que aumentaram 5,4% em relação ao ano passado.

Evolução da balança de serviços (US\$ bi)



## BALANÇA DE SERVIÇOS | RESULTADOS

### Receitas com Serviços (US\$ milhões)

	Part.	jan-jun/21	jan-jun/20	Var.
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.798,2</b>	<b>14.802,4</b>	<b>6,7%</b>
Serviços de Negócios	46,9%	7.411,8	7.035,1	5,4%
Viagens	8,1%	1.279,7	1.931,5	-33,7%
Negócios	2,0%	319,4	460,7	-30,7%
Pessoais	6,1%	960,3	1.470,8	-34,7%
Transportes	19,6%	3.091,5	2.469,2	25,2%
Outros serviços	11,6%	1.834,9	1.528,3	20,1%
Telecomunicações	9,5%	1.495,3	1.271,2	17,6%
Serviços Financeiros	3,5%	545,5	463,6	17,7%
Manutenção e Reparo	3,5%	558,9	444,9	25,6%

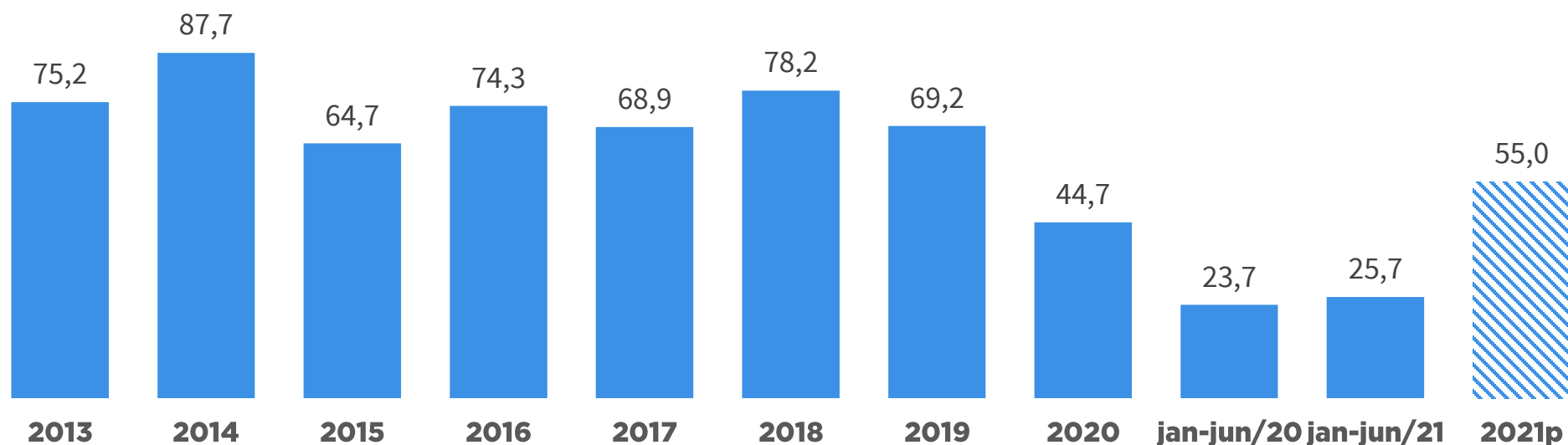
### Despesas com Serviços (US\$ milhões)

	Part.	jan-jun/21	jan-jun/20	Var.
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>23.700,9</b>	<b>25.343,2</b>	<b>-6,5%</b>
Viagens	8,2%	1.943,6	3.573,4	-45,6%
Negócios	2,1%	508,4	964,3	-47,3%
Pessoais	6,1%	1.435,1	2.609,2	-45,0%
Aluguel de Equipamentos	14,4%	3.415,0	6.470,9	-47,2%
Transportes	20,2%	4.795,5	4.388,6	9,3%
Fretes	11,0%	2.610,7	1.983,9	31,6%
Serviços de Negócios	21,8%	5.172,4	3.991,0	29,6%
Telecomunicações	14,4%	3.421,0	2.759,0	24,0%
Propriedade Intelectual	12,1%	2.861,3	2.160,6	32,4%

# Investimentos Estrangeiros

O fluxo líquido de **investimento direto** no país somou US\$ 25,7 bilhões no primeiro semestre de 2021, alta de 8,3%. Os setores que mais atraíram capital estrangeiro no período foram o setor **automotivo** (16,1%), **comércio** varejista (11,6%) e produtos **alimentícios** (9,1%). A flexibilização das restrições de **funcionamento da economia**, o aumento da cobertura vacinal e a retomada dos leilões de infraestrutura devem estimular os ingressos de 2021. As expectativas do Boletim Focus indicam um ingresso líquido de US\$ 55 bilhões ao final do ano.

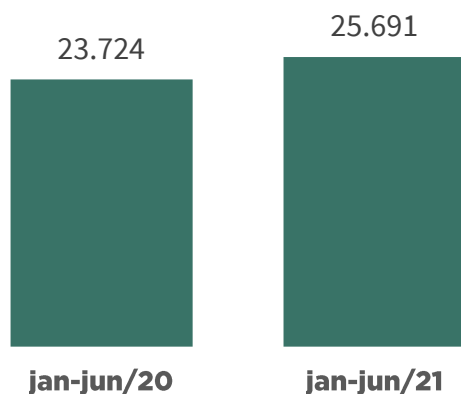
Fluxo líquido de Investimentos Diretos no País (US\$ bilhões)



## INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS | INDICADORES

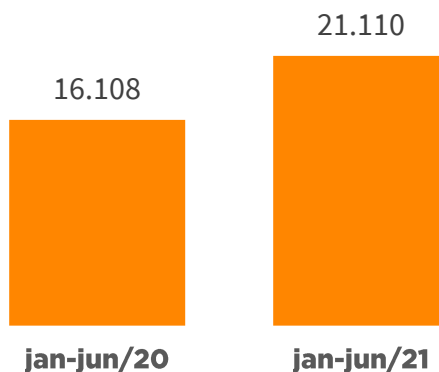
### Investimentos Diretos no País

(fluxo líquido/US\$ milhões)



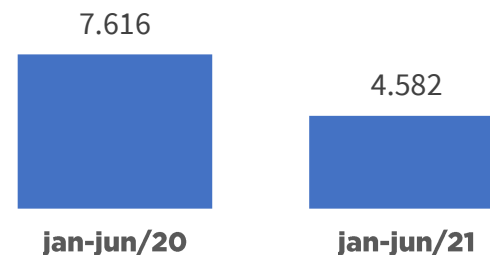
### Participação no Capital

(fluxo líquido/US\$ milhões)



### Operações Intercompanhia

(fluxo líquido/US\$ milhões)



### Operações em destaque

(2T/2021)

#### Óleo e Gás

A Petrobrás anunciou a venda de 37,5% da sua subsidiária BR Distribuidora pelo valor de US\$ 2,3 bilhões, realizada por meio de oferta pública.

#### Serviços Financeiros

O banco norte-americano JP Morgan informou um acordo para a aquisição de 40% do banco digital brasileiro C6. O valor estimado da operação é de US\$ 2,1 bilhões.

#### Infraestrutura

O grupo francês Vinci fez a proposta vencedora pelas concessões de sete aeroportos do bloco Norte. A outorga foi equivalente a US\$ 78 milhões, com investimentos de US\$ 1 bilhão em 30 anos.



## INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS | ABERTURA SETORIAL

### INVESTIMENTOS POR SETOR

CNAE 2.0/US\$ milhões

	2017	2018	2019	2020	Jan-Jun/21	Part.
Participação no Capital	60.336	46.165	48.951	32.869	15.769	100,0%
<b>Agricultura, pecuária e extrativa mineral</b>	<b>5.901</b>	<b>8.544</b>	<b>13.123</b>	<b>6.952</b>	<b>1.517</b>	<b>9,6%</b>
Extração de petróleo e gás natural	3.738	5.240	9.907	4.039	766	4,9%
Extração de minerais metálicos	965	1.207	1.280	1.379	417	2,6%
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	593	208	992	475	206	1,3%
<b>Indústria</b>	<b>18.657</b>	<b>16.835</b>	<b>9.927</b>	<b>9.424</b>	<b>5.415</b>	<b>34,3%</b>
Veículos automotores, reboques e carrocerias	3.952	4.518	2.502	2.655	2.531	16,1%
Produtos alimentícios	2.621	1.682	1.175	599	1.440	9,1%
Produtos químicos	3.141	2.365	912	990	277	1,8%
Máquinas e equipamentos	791	885	673	844	224	1,4%
Produtos farmacêuticos	607	553	293	429	159	1,0%
<b>Serviços</b>	<b>35.588</b>	<b>20.590</b>	<b>25.708</b>	<b>16.248</b>	<b>8.661</b>	<b>54,9%</b>
Comércio, exceto veículos	5.518	3.162	4.246	2.847	1.831	11,6%
Serviços de tecnologia da informação	707	1.910	1.164	827	1.188	7,5%
Eletricidade, gás e outras utilidades	12.602	2.495	4.984	1.873	847	5,4%
Serviços financeiros e atividades auxiliares	1.238	3.132	3.531	1.118	730	4,6%
Educação	273	157	583	1.015	607	3,8%

## INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS | PRINCIPAIS INVESTIDORES

### INVESTIMENTOS POR PAÍS IMEDIATO\*

US\$ milhões

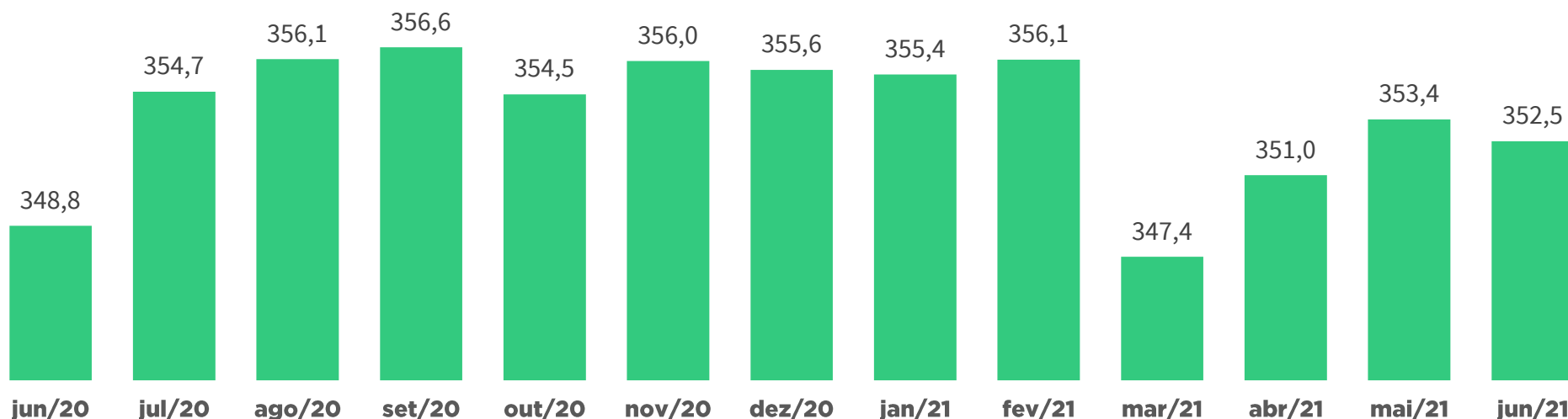
	2017	2018	2019	2020	Jan-Jun/21	Part.
<b>Participação no Capital</b>	<b>60.336</b>	<b>46.165</b>	<b>48.951</b>	<b>32.869</b>	<b>15.769</b>	<b>100,0%</b>
Estados Unidos	11.069	7.287	10.287	7.532	5.689	36,1%
Luxemburgo	4.305	2.422	2.552	1.421	2.357	14,9%
Países Baixos	10.894	9.232	6.213	5.401	1.445	9,2%
Ilhas Cayman	469	1.858	2.921	1.474	851	5,4%
Espanha	2.309	3.397	2.875	2.012	599	3,8%
Itália	1.521	687	725	961	510	3,2%
Japão	537	1.124	1.958	2.011	475	3,0%
Coréia do Sul	454	343	205	232	455	2,9%
Reino Unido	1.171	887	2.907	872	438	2,8%
Alemanha	3.221	3.793	1.440	851	313	2,0%
Chile	1.620	1.038	3.829	762	246	1,6%
França	3.168	1.340	2.871	2.221	220	1,4%
Suíça	1.288	1.186	793	721	199	1,3%
Canadá	303	1.324	1.559	564	172	1,1%
Noruega	939	786	2.198	748	166	1,1%

\* O investidor imediato participa diretamente no capital da empresa investida com poder de voto igual ou superior a 10%.

# Reservas Internacionais

O nível de **reservas internacionais** do Brasil era de US\$ 352,5 bilhões ao final do primeiro semestre, uma pequena variação de 1,1% em relação ao mesmo período de 2020. O volume de reservas equivale a **26 meses** de importações médias de 12 meses, um índice adequado de solvência. O **movimento cambial** foi positivo em US\$ 6,6 bilhões no período, devido principalmente às operações de Adiantamento de Contratos de Câmbio (+20,5%) e a queda nas vendas de divisas (-3,5%) na comparação semestral.

Evolução das Reservas Internacionais do Brasil (US\$ bilhões)







DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR

#### EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – FIESP  
Presidente: Paulo Antonio Skaf

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR – DEREX  
Diretor Titular: Thomaz Marinho de Andrade Zanotto

ÁREA DE ANÁLISE ECONÔMICA  
Elaboração: Fernando Marques